

Protocolo prático de avaliação de saúde e bem-estar para frangas e galinhas poedeiras em sistemas de solo

Problema

Os criadores têm dificuldades em antecipar as questões emergentes de bem-estar e saúde antes que estas afetem o desempenho produtivo das frangas e das galinhas poedeiras em sistemas de solo. Esta situação pode agravar-se durante a fase de transição de gaiolas para sistemas de alojamento de solo.

Solução

Um protocolo prático de avaliação de saúde e bem-estar para frangas e galinhas poedeiras alojadas em sistemas de solo. O protocolo é baseado no método transecto para maximizar a fiabilidade da avaliação e a eficácia-tempo.

Benefícios

Uma avaliação sistemática do bem-estar dos bandos ajuda os criadores a detetar os primeiros sinais de problemas emergentes de saúde e bem-estar quando ainda podem ser corrigidos e antes de terem impacto negativo no bem-estar das galinhas e nos rendimentos económicos.

Recomendações

Consulte o protocolo de avaliação para obter informações sobre quais indicadores a avaliar e como são avaliados. Definir o número de transectos (parede e central) conforme as dimensões dos pavilhões. Uma vez definido, numerar os transectos (da esquerda para a direita), tomando como referência a porta de entrada do pavilhão (Figura 1). Avaliar sempre 2 transectos/pavilhão (próximo à parede do pavilhão e outro transecto central), evitar transectos vizinhos (exemplo de avaliação na Figura 1: T1 e T3, T4 ou T5; T6 e T4, T3 ou T2). Realize transectos intercalados entre avaliações consecutivas. Nos pavilhões com jardim de inverno e em sistemas de alojamento com acesso ao ar livre ou em modo produção biológica, a avaliação deve ser feita durante as primeiras horas da manhã antes de libertar as aves ao recinto ao ar livre/jardim de inverno. A avaliação dos recintos ao ar livre deve ser feita assim que o fluxo de galinhas através da abertura de entrada/saída estiver estabilizado. Movimentar-se lentamente através do bando para minimizar a perturbação das galinhas durante a avaliação.

CASO DE APLICAÇÃO

Temática

Produção animal

Palavras-chave

Galinha poedeira, frangas, avaliação do bem-estar, transecto, na exploração avícola

Contexto

Transição e funcionamento em sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras.

Tempo de aplicação

Recomendação: uma vez/semana; min. uma vez/mês

Tempo necessário: 45 min/bando

Período de impacto

Imediatamente após o início das avaliações, os criadores podem detetar os primeiros sinais de problemas de bem-estar desde o primeiro dia, quando ainda podem ser facilmente resolvidos.

Equipamento: 'laser' ou fita métrica; 'software' Excel ou papel e lápis; aplicações de 'smartphone' gratuitas disponíveis no *Google Store* para medir a intensidade luminosa.

Ideal para

Todos os sistemas de alojamento alternativos para galinhas poedeiras: pavilhões, produção ao ar livre e modo produção biológica

Destinatários

Produtores e criadores, técnicos especializados

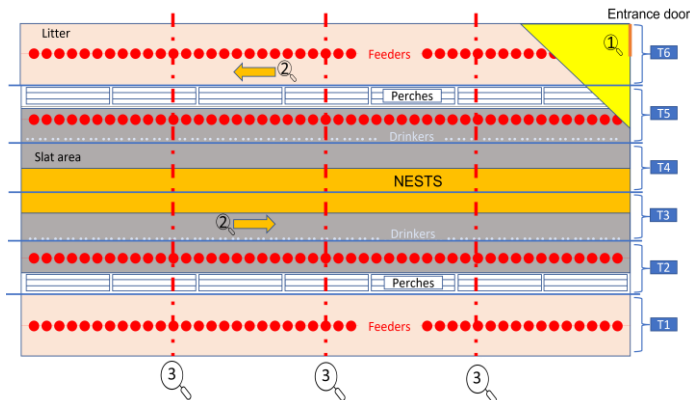


Figura 1: Exemplo de um pavilhão de solo (T=transecto 1 a 6) – setas de cor de laranja dentro de cada figura indicam o sentido do movimento do criador/tratador em cada transecto para recolher informação durante os passeios; as lupas indicam os locais onde os dados devem ser recolhidos, e o número dentro indica o grupo de indicadores a recolher em cada local. Os indicadores do grupo 2 (quadro 1) devem ser recolhidos durante o passeio ao longo de todo o transecto. (Fonte: Neiker; modificado por Vasdal et al., 2022).

Aplicação práticas

Tipo de abordagem

Grupo	Indicadores
1: Indicadores avaliados ao entrar no pavilhão	Reações de pânico, ofegar/abrir asas, amontoar
2: Indicadores avaliados durante os transectos	Corte de bico inadequado, perda de penas na cabeça, costas, peito e cauda; feridas na cabeça, costas e cauda; aves submissas, doentes, <i>prolapso*</i> , galinhas presas
3: Indicadores avaliados durante os controlos de rotina	Ácaros vermelhos, intensidade da luz, qualidade das camas, penas no chão
4: Indicadores avaliados em sistemas ao ar livre e modo produção biológica	Utilização do espaço/ uso homogéneo do espaço
5: Características de produção avaliadas por registos escritos e na sala de embalagem de ovos	Ovos produzidos, sujos, pálidos, quebrados, no chão, e outros ovos <i>problemáticos*</i> ; <i>mortalidade na exploração, abates na exploração.</i>

Avaliação

- Os indicadores dos grupos 2 e 5 são avaliados segundo o número de aves observadas, e os dados são apresentados como percentagens (dados quantitativos).
- Os indicadores dos grupos 1, 3 (exceto para a intensidade luminosa) e 4 são avaliados tendo por base diferentes escalas qualitativas.

Mais informações

Protocolo para avaliação prática do bem-estar e saúde das galinhas poedeiras e frangas: brevemente disponível

Sobre esta Resumo Prático e o projeto Best Practice Hens

Publicação: Departamento de Produção animal, NEIKER-Basque Institute for Agricultural Research and Development, Arkaute (Spain); IKERBASQUE, Bilbao (Spain).

Autores: Inma Estevez; X. Averós & A. Arando
Editores: Mariana Y. R. Couto, Ángela Morell Pérez, Mona F. Giersberg, & T. Bas Rodenburg

Coordenador do projeto: Prof. T. Bas Rodenburg, Utrecht University (UU), Yalelaan 2, 3584 CM Utrecht, t.b.rodenburg@uu.nl

Best Practice Hens: Para apoiar a produção de ovos em sistemas alternativos e melhorar o bem-estar animal, um consórcio composto por 7 parceiros desenvolve Melhores Práticas de produção de ovos em sistemas alternativos, um projeto-piloto da DG SANTE da Comissão Europeia. Estas Melhores Práticas fornecerão apoio prático aos produtores de ovos para os encorajar a conversão de sistemas de gaiolas para sistemas alternativos, incluindo o modo de produção biológica.

Website: www.bestpracticehens.eu/pt-pt/

Redes sociais: Facebook e LinkedIn (@bestpracticehens) & Twitter (@BestHens) © 2022